

SERTANEARTE: INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS DO IFRS CAMPUS SERTÃO

Elenice Maria Lui¹, ELISA IOP³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão. Sertão, RS

O IFRS – Campus Sertão, possui diversos ambientes/espços públicos que ainda não foram o suficientemente apropriados por parte da comunidade acadêmica enquanto um espaço de expressão artística de ideias, pensamentos e visões de mundo. Contudo, devido a Pandemia Covid 19, o projeto foi desenvolvido de forma remota. Portanto, as intervenções artísticas foram realizadas no próprio espaço/ambiente de isolamento social da bolsista do projeto. Também serão realizadas pelos participantes de uma oficina de intervenção artística, a ser desenvolvida até o término do projeto. Os temas abordados nas intervenções buscam problematizar esses tempos que estamos vivendo e pretende buscar respostas para a seguinte pergunta: Como será o mundo Pós-Covid-19? Portanto, nosso principal objetivo é propiciar a apropriação dos conhecimentos teórico/práticos pertencentes ao campo da intervenção artística para que os participantes retomem, alterem ou acrescentem novos usos, funções, propriedades a espaços/ambientes, vindo a atribuir-lhes novos significados. A intervenção pode ser considerada uma vertente da arte urbana, ambiental ou pública, direcionada a interferir sobre uma dada situação (espaços/ambientes externos e/ou internos) para promover alguma transformação ou reação, no plano físico, intelectual ou sensorial. No Brasil, assim como em outros países, muitos artistas e coletivos tem utilizado a intervenção artística para problematizar esses tempos de Covid -19 (Eduardo Kobra, Coletivo Meio fio, etc). A metodologia utilizada envolveu a contextualização e apreciação estética de intervenções artísticas (conceito, principais tendências, artistas e grupos); realização de intervenções artísticas (pesquisa de temas geradores, espaços/ambientes, meios de expressão e técnicas); elaboração de uma proposição artística/aplicação em forma de oficina e, registro visual e/ou audiovisual das intervenções. Até o momento foram desenvolvidas as seguintes intervenções artísticas/atividades, socializadas no <https://www.facebook.com/sertanearte/> e @sertanearteifrs: proposição de identidade visual para o projeto; conscientização sobre a importância da utilização da máscara facial no combate ao Covid -19 e, edição do vídeo “Como será o mundo Pós-Covid-19?”, inscrito a 3ª. Mostra Cultural, Científica e Tecnológica do Campus Erechim do IFRS (01 a 04/12/2020). Link do vídeo: <https://youtu.be/-6l2Y83e0XA>. O projeto tem contribuído para que a bolsistas participante do projeto se aproprie das ferramentas teórico/práticas necessárias para a realização de intervenções artísticas que buscam problematizar esses tempos de Pandemia Covid-19; bem como a criar uma proposição artística, a ser desenvolvida em forma de oficina, que buscará respostas para a seguinte pergunta: Como será o mundo Pós-Covid19? A realização de intervenções artísticas no próprio espaço/ambiente onde a bolsista vive, em Tapera (RS), tem contribuído para que ela entrasse em contato com o seu senso crítico, filosófico e reflexivo sobre as situações atuais em que estamos enfrentando passando a se envolver criativa e artisticamente com o espaço ambiente em que vive tendo em vista que a arte pode influenciar positivamente na educação de jovens e adultos juntamente com o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Palavras-chave: Intervenção Artística. Brasil. Pandemia Covid-19.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 65/2019 – Fluxo Contínuo do IFRS.